



# Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 645

**XXII DOMINGO TEMPO COMUM — Ano B**

29 de AGOSTO de 2021

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### **1. LEITURA DO LIVRO DO DEUTERONÓMIO (Deut 4, 1-2.6-8)**

Moisés falou ao povo, dizendo: «Agora escuta, Israel, as leis e os preceitos que vos dou a conhecer e ponde-os em prática, para que vivais e entreis na posse da terra que vos dá o Senhor, Deus de vossos pais. Não acrescentareis nada ao que vos ordeno, nem suprimireis coisa alguma, mas guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, tal como eu vo-los prescrevo. Observai-os e ponde-os em prática: eles serão a vossa sabedoria e a vossa prudência aos olhos dos povos, que, ao ouvirem falar de todas estas leis, dirão: 'Que povo tão sábio e tão prudente é esta grande nação!'. Qual é, na verdade, a grande nação que tem a divindade tão perto de si como está perto de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que O invocamos? E qual é a grande nação que tem mandamentos e decretos tão justos como esta lei que hoje vos apresento?».

*Palavra do Senhor.*

«Não acrescentareis nada ao que vos ordeno...  
mas guardareis os mandamentos do Senhor»

*Os mandamentos exprimem a grandeza e a beleza de Deus.  
A sua observância é condição para vermos cumpridos em nós  
todos os sonhos de Vida que Deus semeou no nosso coração.  
É por isso que não faz sentido "acrescentar nada"  
nem "suprimir coisa alguma".*

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima  
Contacto: 217928300 - [paroquiafatima.lisboa@gmail.com](mailto:paroquiafatima.lisboa@gmail.com)

*Por serem de Deus não têm paralelo com nada do que nós, só por nós,  
sejamos capazes de alcançar  
e causarão necessariamente a admiração de todos os povos:  
“Que povo tão sábio e prudente é esta grande nação?”*

*Mas o espanto é ainda maior  
porque o que está em causa não é só a sabedoria dos mandamentos  
mas o que eles significam de proximidade de Deus:  
“Qual é, na verdade, a grande nação que tem a divindade tao perto de si?”*

**Como experimentas a proximidade de Deus na tua vida?**

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 14 (15), 2-3a.3cd-4ab.5

**Refrão: Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?**

O que vive sem mancha e pratica a justiça  
e diz a verdade que tem no seu coração  
e guarda a sua língua da calúnia. *Refrão*

O que não faz mal ao seu próximo nem ultraja o seu semelhante,  
o que tem por desprezível o ímpio,  
mas estima os que tem em o Senhor.

O que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo,  
e não empresta dinheiro com usura,  
nem aceita presentes para condenar o inocente.  
Quem assim proceder jamais será abalado. *Refrão*

**2. LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO TIAGO (Tg 1, 17-18.21b-22.27)**

Caríssimos irmãos: Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descem do Pai das luzes, no qual não há variação nem sombra de mudança. Foi Ele que nos gerou pela palavra da verdade, para sermos com o primícias das suas criaturas. Acolhei docilmente a palavra em vós plantada, que pode salvar as vossas almas. Sede cumpridores da palavra e não apenas



ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos. A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo.

*Palavra do Senhor.*

«Sede cumpridores da palavra»

*Olhar a vida com fé é perceber que somos de Deus.*

*O que significa perceber que tudo nos vem d'Ele e que tudo termina n'Ele.*

*Mas é mais do que isso.*

*É também perceber que vivemos animados pelo Espírito Santo.*

*É Ele que nos "gerou pela palavra da verdade,  
para semos como primícias das suas criaturas"*

*É Ele que nos permite "acolher docilmente a Palavra em nós plantada"  
para semos "cumpridores da palavra e não apenas ouvintes".*

***Que lugar dás à Palavra de Deus na organização do teu dia-a-dia?***

## **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS**

(Mc 7, 1-8.14-15.21-23)

Naquele tempo, reuniu-se à volta de Jesus um grupo de fariseus e alguns escribas que tinham vindo de Jerusalém. Viram que alguns dos discípulos de Jesus comiam com as mãos impuras, isto é, sem as lavar. – Na verdade, os fariseus e os judeus em geral não comem sem ter lavado cuidadosamente as mãos, conforme a tradição dos antigos. Ao voltarem da praça pública, não comem sem antes se terem lavado. E seguem muitos outros costumes a que se prenderam por tradição, com o lavar os copos, os jarros e as vasilhas de cobre –. Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: «Porque não seguem os teus discípulos a tradição dos antigos, e comem sem lavar as mãos?». Jesus respondeu-lhes: «Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: 'Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de



Mim. É vão o culto que Me prestam, e as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos'. Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens». Depois, Jesus chamou de novo a Si a multidão e começou a dizer-lhe: «Escutai-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro. O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções: imoralidades, roubos, assassínios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez. Todos estes vícios saem do interior do homem e são eles que o tornam impuro».

Palavra da salvação.

«Deixais o mandamento de Deus  
para vos prenderdes à tradição dos homens»

*Quando o que está em causa é a nossa relação com Deus  
e perceber aquilo que é a vontade de Deus a nosso respeito,  
corremos sempre o risco de reduzirmos Deus à nossa dimensão.*

*É quase inevitável, uma vez que, na nossa limitação,  
não temos sequer categorias mentais para pensar Deus...*

*É por isso que temos sempre de fazer um esforço permanente  
de acolher Deus da maneira mais acessível como Ele se nos revela:  
Através do Amor que Ele é e nos convida a viver com os outros.*

*Esse será sempre o critério para avaliar da justeza dos comportamentos  
com que pretendemos traduzir a nossa relação com Ele...*

*É, de facto, muito fácil, como Jesus apontava aos judeus,  
deixar "o mandamento de Deus  
para nos prendemos à tradição dos homens"...*

*Quando isso acontece perdemos o essencial daquilo que Deus espera de nós  
e que é a única maneira de alcançar a nossa verdade,  
a Vida para que fomos feitos.*

*E ficamos apenas com os gestos formais, vazios,  
E, por isso, perversos*

***A misericórdia é o critério orientador das tuas escolhas?***

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



# POR ESTES DIAS...

## **A propósito da leitura de São Paulo sobre as mulheres**

### **Nota de esclarecimento da Conferência Episcopal Portuguesa**

As leituras da Eucaristia do domingo passado tiveram ecos diversificados sobre o seu sentido e oportunidade, justamente lidas no contexto vivo e atual das perspetivas preocupantes da situação das mulheres no Afeganistão. Sem entrar em polémicas, é preciso ver com atenção alguns aspetos da leitura de São Paulo, procurando fazer justiça ao sentido do texto.

Antes de mais, é preciso olhar o texto na sua inteireza, para se dar conta do seu sentido no próprio contexto. Por isso, aqui fica a primeira parte do texto que foi lido, que diz respeito ao tema em questão, tirado da Carta aos Efésios:

*“Sede submissos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres submetam-se aos maridos como ao Senhor, porque o marido é a cabeça da mulher, como Cristo é a cabeça da Igreja, seu Corpo, do qual é o Salvador. Ora, como a Igreja se submete a Cristo, assim também as mulheres se devem submeter em tudo aos maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela... Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja.”*

Tenha-se em conta que Paulo se situa no contexto legal do direito familiar romano, que concedia melhores direitos às



mulheres do que a maioria das culturas da época, mas que não deixava de pôr em relevo o papel do marido como “pater familias – pai de família”, como titular da família no seu conjunto e garantia dos direitos e deveres de cada um e o seu funcionamento relacional e social. Este quadro permaneceu nas gerações sucessivas, concretamente no direito português, até há pouco tempo. Paulo não põe em causa o direito romano, mas dá-lhe uma interpretação nova, à luz de Cristo, “Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo”, que Ele ama até dar por ela a vida.

O que causa “escândalo”, nos dias de hoje, é o conceito de “submissão” proposto à mulher. Não se trata, porém, de algo exclusivamente aplicada às mulheres, mas a todos. A leitura começa precisamente por dizer: “Sede submissos uns aos outros no temor de Cristo.” Em Paulo, esta submissão não significa menor importância ou subserviência, mas o dar prioridade aos outros, como forma de atenção e cuidado; não centrar a vida e o pensar em si próprio, mas no amor que deve regular todo o relacionamento entre pessoas.

Paulo aplica este quadro jurídico-social à instituição familiar, como princípio da mútua atenção e cuidado, afirmando duas coisas. Em primeiro lugar, dê-se o devido cuidado e prioridade (submeta-se) à relação familiar que tem como representante social o marido, na sua relação com a esposa. Este princípio básico, que se aplica à mulher, mas igualmente aos outros membros da família, é completado com aquilo que o “pai de família” representa: o amor, antes de mais aplicado ao amor entre os esposos: “Maridos, amai as vossas esposas, como o Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela”.

Esta proposta, necessariamente complementar à que é dirigida à mulher, deve ser vista com duas perspetivas que aclaram todo o texto. Primeiramente, o “amor” e a “submissão” não se aplicam apenas a um dos esposos, mas são a lei básica do relacionamento humano, segundo o Evangelho: “Saberão todos que sois meus discípulos se vos amardes uns aos outros.” Em segundo lugar, a medida do amor é reportada a Cristo, que “amou a Igreja e Se entregou por ela”.



É à luz de Cristo que se entende a dimensão do amor, até à total entrega e ao dom da vida por aqueles que se ama. E é também essa a norma para a correta interpretação de qualquer autoridade, representatividade ou primazia. Não se trata de mandar submeter ou depreciar ninguém, mas de cuidar e dar prioridade no dom e no serviço do dia a dia. Na perspetiva de Jesus, bem presente em Paulo, a liderança é serviço e dom de si mesmo, pois Ele veio “não para ser servido, mas para servir e dar a vida”. O verdadeiro exemplo e medida de submissão e de serviço, como dom e amor, é o próprio Jesus, para os esposos e para qualquer outro membro da família e da Igreja.

Dito isto, pode-se dizer: então porque não se muda o texto, para que não se deem interpretações incorretas? A pergunta tem a sua razão de ser, mas é claro para a Igreja e para quem quiser interpretar textos e tradições com origem noutras culturas e noutros tempos: os textos não se mudam, mas educam-se os leitores a entendê-los e a atualizá-los. Por exemplo, não se mudam os versos épicos de Camões, porque não correspondem à mentalidade atual e até, em alguns casos, podem causar escândalo. Isso seria cair na arbitrariedade e na ditadura das modas e na imposição da cultura única. É por isso que se estuda Camões nas escolas, para que todos tenham acesso à beleza dos seus versos, dentro dos condicionalismos da sua época.

A Palavra de Deus permanece viva e atual e é importante que seja escutada sempre com a sua sonoridade original. O próprio Jesus deu o exemplo de leitura ao relê-la e reinterpretá-la à luz da nova realidade que era Ele próprio e a situação daqueles a quem se dirigia. Conservar a Palavra de Deus e a Tradição é continuar a fazê-las soar em assembleias vivas, como as pautas de música dos grandes autores, constantemente atuais, porque continuam a alegrar corações, a criar sonhos e a gerar estéticas novas, cada vez que se executam.

Lisboa, 24 de agosto de 2021

*Conferência Episcopal Portuguesa*



## HORÁRIOS DE MISSAS EM SETEMBRO

Neste mês de Setembro vamos retomar o **horário normal** das nossas **missas**. Assim, **no próximo dia 4, sábado, regressam as missas às 16.30h.**

Na **segunda feira, dia 6, recomeçam também as missas às 9h, de segunda a sexta feira.**

**Em Nossa Senhora das Dores, as missas recomeçam também no Domingo, dia 5, às 10.30h.**

E, **a partir de segunda feira, dia 6, recomeçam também as missas às 19h, de segunda a sábado.**

## CATEQUESE

A nossa **Catequese Paroquial** recomeçará nos próximos dias **18, 19 e 22 de Setembro**, consoante os horários de Catequese que, tal como no ano passado, terá lugar nos seguintes dias: **Domingos, às 17.30h às 18.30h, Quartas-feiras, das 18h às 19h e Sábados das 15h às 16h.**

**O link para quem frequenta a Catequese pela primeira vez é o seguinte:**

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSePjQtaZX07LNwXlMQQZZIGM4GecuKejkw2FxU1IOG-wHThw/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSePjQtaZX07LNwXlMQQZZIGM4GecuKejkw2FxU1IOG-wHThw/viewform?usp=sf_link)

**O link para renovação da inscrição:** [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfCQyGqINxztalhFH7xp1rPS1zphvRM2O6rCwa6VW5EaxsaC3g/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfCQyGqINxztalhFH7xp1rPS1zphvRM2O6rCwa6VW5EaxsaC3g/viewform?usp=sf_link)

## Pe DAVID PALATINO

**A partir do próximo mês de Setembro vamos acolher o Pe David Palatino.**

Ordenado em 1 de Julho de 2012, o Pe David esteve depois durante três anos nas paróquias de Aldeia Galega da Merceana, Aldeia Gavinha e São Miguel de Palhacana.

Foi de seguida estudar Bíblia para a Universidade Gregoriana e regressou agora para leccionar na área dos Estudos Bíblicos na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

Durante a semana celebrará a horas variáveis, consoante os seus compromissos universitários lho permitirem.

E ao Domingo assegurará, em princípio, a missa das 11h.

